

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



O (Re)Nascimento de Vênus: a construção da representação da Vênus de Botticelli pela modelo transexual Lea T*

Gisele de Azevedo Endres (bolsista BIC UFRGS)

Objetivo

Investigar como é construída a representação da Vênus pela modelo transexual Lea T na capa de dezembro de 2017 da revista ELLE Brasil.

Objeto empírico

Capa da Revista ELLE Brasil de dezembro de 2017.

Resultados

A Revista ELLE Brasil acaba por atualizar a obra de Botticelli através do estetismo, além de gerar uma ressignificação da mulher e uma desconstrução da normatividade de gênero.

Referências

- BARTHES, Roland. Mensagem fotográfica. In: **Teoria da cultura de massa**. Org.: Luiz Costa Lima. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. p. 299-316.
- BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. 15 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.
- CARR-GOMM, Sarah. **Dicionário de símbolos na arte: Guia ilustrado da pintura e da escultura ocidentais**. Bauru, SP: EDUSC, 2004.
- ELLE. São Paulo: Grupo Abril, 2018. Site da Revista ELLE. Disponível em: <<https://elle.abril.com.br/>> Acesso em: 30 mar. 2018.
- GOMBRICH, E. H.. **A história da arte**. 16 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- PETRY, Analídia Rodolfo; MEYER, Dagmar Elisabeth Estermann. Transexualidade e heteronormatividade: algumas questões para a pesquisa. In: **Textos & Contextos** (Porto Alegre), v. 10, n. 1, p. 193-198, jan./jul. 2011.
- SANTAELLA, Lucia. **Por que as comunicações e as artes estão convergindo?** São Paulo: Paulus, 2005.
- SILVEIRA, Isabel Orestes. **A imagem da mulher na pintura européia: interface com a mitologia**. Anais do XI Congresso Internacional da Associação Brasileira de Literatura Comparada, 2008: São Paulo, SP - Tessituras, Interações, Convergências/Sandra Nitri... et al. - São Paulo: ABRALIC, 2008. e-book.

Base metodológica

A metodologia utilizada foi análise de imagem fotográfica, ancorando-se em conceitos como: estetismo, de Roland Barthes (1982); “museu imaginário”, de Malraux (apud SANTAELLA, 2005); e representações de gênero, de Judith Butler (2017).

*Este trabalho é parte da pesquisa *Corpos em Dissecção: a decodificação dos sentidos nas corporalidades*. www.corporalidades.com.br



Apoio:

